

Reunião de Ministras e Altas Autoridades da Mulher do MERCOSUL (RMAAM)

A Reunião de Ministras e Altas Autoridades da Mulher do MERCOSUL (RMAAM) foi instituída com a decisão do Conselho do Mercado Comum nº 24 de dezembro de 2011, com o objetivo de assessorar e propor ao Conselho medidas, políticas e ações no tema da promoção da igualdade de gênero. Sua primeira reunião foi realizada de 29 de maio a 01 de junho de 2012, em Buenos Aires, durante a Presidência Pro Tempore Argentina.

A criação da RMAAM representa um aumento na hierarquia da Reunião Especializada da Mulher do MERCOSUL (REM) e o reconhecimento do status ministerial das políticas para as mulheres na região e das importantes conquistas com relação à promoção da igualdade de gênero e ao fortalecimento dos organismos públicos de políticas para as mulheres nas últimas décadas.

A RMAAM é composta por representantes dos quatro Estados parte do MERCOSUL, sendo a Argentina representada pelo Conselho Nacional da Mulher e pela Representação Especial para a Mulher no âmbito Internacional (REMUI) do Ministério de Relações Exteriores, Comércio Internacional e Culto; o Brasil pela Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República; o Paraguai pela Secretaria da Mulher da Presidência da República e o Uruguai pelo Instituto Nacional das Mulheres e pelos Estados Associados (Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela). Conta com a participação, como observadoras, de organizações da Sociedade Civil que promovem a defesa dos direitos das mulheres e que tenham caráter regional.

A reunião de Ministras acontece duas vezes por ano e a presidência é exercida durante um semestre e de maneira rotativa, seguindo a Presidência Pro Tempore do MERCOSUL. Foram implementados dois grupos de trabalho assessor que discutem ações e elaboram recomendações às ministras - a Mesa Técnica sobre Violência de Gênero e a Mesa Técnica sobre Gênero, Trabalho e Integração Econômica. As suas reuniões ordinárias costumam acontecer no marco da reunião de Ministras.

Durante o período de 2009 a 2012 a RMAAM está executando o Projeto “Fortalecimento da Institucionalidade e da Perspectiva de Gênero no MERCOSUL”, financiado pela Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), no marco do Programa MERCOSUL – AECID. Tal projeto tem como objetivo geral implementar ações regionais que fortaleçam a perspectiva de gênero no MERCOSUL, visando favorecer a democratização do processo de integração regional, de acordo com as demandas levantadas pela a Reunião de Ministras da Mulher, em especial no âmbito da Mesa Técnica sobre Violência de Gênero. Conta com um Plano Operativo Geral (POG) que estabelece quatro componentes de ação: o fortalecimento da Reunião de Ministras; indicadores sobre violência doméstica baseada em gênero; a promoção da participação política das mulheres; o enfrentamento ao tráfico de mulheres com fins de exploração sexual.

Antecedentes

A Reunião Especializada da Mulher do Mercosul (REM), foi criada em 1998 pela Resolução nº 20 do Grupo Mercado Comum (GMC). De acordo com essa resolução, seu objetivo era “estabelecer um âmbito de análise da situação da mulher com relação à legislação vigente nos Estados parte do Mercosul, no que se refere ao conceito de igualdade de oportunidades”. Assim, sua tarefa central consistia em analisar a situação da mulher na região com a finalidade de “contribuir ao desenvolvimento social, econômico e cultural das comunidades dos Estados-parte do Mercosul”.

Inicialmente a REM era diretamente subordinada ao GMC, quadro que foi alterado em 2002 após a decisão do CMC de transferir as reuniões de caráter não econômico, dentre as quais a REM, para o âmbito do FCCP. O seu Regulamento Interno foi aprovado em 2002, e modificado em 2005. Ao todo, foram realizadas 26 (vinte e seis) reuniões da REM.

Para mais informações:

www.mercosurmujeres.org/pt